

Para Roriz políticos confundem suas contas

O governador Joaquim Roriz disse ontem que não entende como determinados setores políticos continuam tentando confundir o movimento bancário das suas atividades de empresário com o saldo das suas contas. Explicou que em nenhum momento teve saldos tão altos quanto alguns jornais têm publicado e mostrou que o movimento bancário é compatível com as atividades da sua fazenda, os aluguéis de imóveis e a venda de propriedades ao longo dos últimos cinco anos.

Ele esclareceu também a confusão entre saldos apresentados das contas bancárias do Unibanco e do Banco Progresso. Segundo afirmou, em 1989 desativou a sua conta no Unibanco e passou a operar com o Banco Progresso, mas em nenhum instante houve uma transferência de recursos de 1,4 milhão de dólares, como chegou a ser publicado ontem num jor-

nal.

Roriz acha que antes de qualquer formação de idéias sobre seu patrimônio ou a sua movimentação bancária é preciso conhecer melhor o potencial da fazenda Palma, de sua propriedade, com cerca de 4.500 hectares no município de Luziânia administrada por sua família.

O governador disse ter condições de esclarecer toda a movimentação das suas contas, pois, segundo explica, está com documentação bem organizada e também declara toda a sua variação patrimonial ao Imposto de Renda.

Os dois depósitos que foram citados pela imprensa como destaque — um no BMC e outro no Unibanco — foram esclarecidos pelo governador com documentos. O primeiro, de cerca de 150 mil dólares em 1989, resultou da venda de 500 cabeças de gado ao frigorífico de Luziânia; e o

segundo originou-se na venda de um terreno de 15 mil metros quadrados no Setor de Cargas, que lhe rendeu no ano de 1989 cerca de 300 mil dólares.

O governador reafirmou que nos últimos anos tem reduzido o seu patrimônio na área urbana, para investir preferencialmente, dentro do raciocínio defendido pela sua família, na fazenda Engenho Palma, “o que tem sido uma estratégia bem-sucedida, pois a fazenda tem se destacado no Centro-Oeste pela sua produtividade”, explicou.

Com o objetivo de não entrar em polêmica, o governador Roriz tem estabelecido a estratégia de esclarecer gradativamente as especulações que envolvem o seu nome, as quais ele interpreta como fruto de interesses políticos manipulados por um ou outro possível candidato a eleições em Brasília.